

Número de inscrição:

Nota final (a ser preenchida pela banca):

CIRCULE A ALTERNATIVA CORRETA EM CADA QUESTÃO

1.	A	B	<u>C</u>	D
2.	<u>A</u>	B	C	D
3.	A	B	C	<u>D</u>
4.	A	B	<u>C</u>	D
5.	A	B	<u>C</u>	D
6.	A	B	C	<u>D</u>

ESCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DE CADA QUESTÃO DISSERTATIVA

7. O candidato deve observar que o significado da palavra “contemporânea” é “do tempo atual”, “do agora”. Nesse sentido, o uso da palavra é para determinar que o autor está tratando das manifestações da língua no momento em que escreve. O candidato pode citar a data do texto ou tratar como “da atualidade”.

8. Para responder essa pergunta o candidato deve apontar que a música do carnaval, na perspectiva do autor, é estridente e que essa palavra, no contexto, tem um valor pejorativo, de ruidoso, por exemplo. Os tambores e os batuques criam um ambiente hostil, ou seja, que podem sugerir para os envolvidos uma atitude agressiva ou provocante. O candidato pode responder de forma literal: para música, o texto apresenta a palavra “estridente” e para tambores são capazes de criar um ambiente hostil.

9. A palavra “delito” significa infração às leis estabelecidas. Para dar uma resposta satisfatória a essa pergunta, o candidato precisa mostrar que as aspas têm a função de apontar que o autor não quer usar o significado da palavra literalmente, pois trata-se da prática da linguagem. Em uma leitura mais simples, o candidato pode dizer que as aspas estão dando ênfase ou suavizando o significado da palavra. É possível, ainda, aprofundar a leitura e admitir que na linguagem, dependendo dos acordos feitos entre falante e ouvinte, não há delito.

10. O candidato deve, para responder essa questão, apresentar a habilidade de síntese, observando a construção do texto, especialmente os aspectos dos costumes brasileiros citados: a ideia de que se considera o carnaval mais que uma festa, mas uma ocupação; de que cultuamos a improvisação, a falta de compreensão dos limites entre o público e o privado e de preocupação com as horas que passam. O autor chega ao final do texto aludindo que esses aspectos são, na essência, de lacunas (falta) ou excessos (exageros) e que se espelham na linguagem: fala quando não deveria e exagera quando deveria economizar.